

## **IESS lança 12ª edição de prêmio de Produção Científica em Saúde Suplementar**

### **Inscrições são gratuitas e estão abertas para artigos científicos e trabalhos nas categorias de Economia, Jurídica e Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde**

A principal premiação do País direcionada a trabalhos acadêmicos com foco na saúde suplementar está de volta. A partir desta quarta-feira (01/06), estarão abertas as inscrições para o 12º Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar. Os interessados podem se inscrever, gratuitamente, e concorrer a premiação de R\$ 15 mil para os 1º colocados e R\$ 10 mil para os 2º colocados em cada categoria. Os orientadores dos trabalhos vencedores receberão R\$ 3 mil cada.

Podem ser inscritos artigos científicos (publicados ou com aceite para publicação) e trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação (especialização, MBA, mestrado ou doutorado) nas áreas de Economia, Jurídica e Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde.

A iniciativa do IESS é focada no incentivo à pesquisa e se consolidou nesse segmento no período de mais de uma década, resultando em mais de 60 pesquisas premiadas e algumas centenas de estudos avaliados. “É um espaço importantíssimo para o meio acadêmico. Considero um momento de reconexão que permitirá ampliar a troca de conhecimento, visando inovar e transformar esse segmento tão importante”, afirma o superintendente executivo do IESS, José Cechin, acrescentando que a iniciativa tem ganhado visibilidade e ajudado o setor a se desenvolver.

A ação também conta com espaço para exibição de pôsteres de trabalhos. Nesta modalidade, também são aceitos trabalhos de graduação (nível universitário), mas não contam com premiação em dinheiro. A sessão conta com ISSN (International Standard Serial Number), número que pode ser incluído ao currículo Lattes de pesquisadores para comprovação de apresentação de estudos em espaços acreditados.

### **Conceito**

O Prêmio IESS é uma das provas do esforço e anseio em mobilizar a capacidade de agregar, cada vez mais, estudos técnicos, além de convergir a produção acadêmica com a prática do mercado. Além das implicações econômicas do atual cenário e da necessidade de mudança e atualização, seja da regulação do setor ou de diferentes práticas, é fundamental que a academia enxergue o potencial da pesquisa para esse segmento.

### **Inscrições**

As inscrições para o 12º Prêmio IESS e para exibição de pôster são gratuitas e vão até 16 de outubro. Cada candidato pode inscrever apenas um trabalho ao prêmio, porém múltiplos pôsteres.

- Regulamento geral do 12º Prêmio IESS -- [clique aqui](#).
- Regulamento para exibição de pôster -- [clique aqui](#).

---

## **Quase 50 milhões de brasileiros têm alguma doença crônica diagnosticada**

**No Brasil, 47,7 milhões de pessoas declararam ter recebido diagnóstico médico de alguma doença crônica em algum momento da vida, ou seja, 22,5% da população. Os dados são da Pnad Covid-19 do IBGE de novembro de 2020.**

Doenças crônicas são um conjunto de patologias de múltiplas causas e fatores de risco que podem resultar em incapacidades funcionais. São condições que não são causadas por uma infecção e não são transmitidas, mas sim desenvolvidas pelo próprio organismo.

Entram para a lista das doenças crônicas a diabetes, doenças pulmonares e do coração, depressão, câncer e hipertensão arterial, sendo essa a de maior prevalência no País. Dentre os brasileiros,

ainda de acordo com dados da Pnad Covid-19, 28,2 milhões de pessoas, ou 13% da população, declararam terem sido diagnosticados com a condição.

O maior percentual de hipertensos ocorreu no sexo feminino (15%), pessoas com ensino fundamental completo ou incompleto (17%), 75 anos ou mais de idade (55%), no Sudeste e Sul (14%) e entre pretos (16%). Além disso, a pesquisa apontou que 8 milhões desses brasileiros tinham plano de saúde. Esse dado corresponde a 14% dos 58 milhões de beneficiários no País.

Silenciosa e perigosa, a pressão alta, como popularmente é chamada, está presente também em grande número na população mundial. De acordo com a OMS, estima-se que 1,3 bilhão de adultos, entre 30 e 79 anos de idade sofram com a doença no mundo.

Dado a relevância do tema, o IESS realizou o estudo [Cenário da Hipertensão na Saúde Suplementar Brasileira](#), que reúne dados e estatísticas sobre a doença no país. O assunto também foi discutido em um webinar que reuniu especialistas em saúde, nutrição e atividade física. Confira [aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 31.05.2022.